



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

ROSELI APARECIDA TREVISAN DA SILVA

**“A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PUERPÉRIO –
UM OLHAR PARA O ALEITAMENTO MATERNO”**

ASSIS/SP

2014



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

ROSELI APARECIDA TREVISAN DA SILVA

**“A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PUERPÉRIO –
UM OLHAR PARA O ALEITAMENTO MATERNO”**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial do Curso de Graduação em Enfermagem para obtenção do Certificado de conclusão.

Orientador: Fernanda Cenci Queiroz

Área de Concentração: materno infantil

ASSIS/SP

2014

FICHA CATALOGRÁFICA

610.7362 S586i	SILVA, Roseli Aparecida Trevisan da A assistência de enfermagem no período puerpério – Um olhar para o aleitamento materno/ Roseli Ap. Trevisan da Silva . Assis: Fundação Educacional do Município de Assis, 2014. 27 p. Trabalho de conclusão do curso de En fermagem Orientadora: Profa. Ms. Fernanda C. Queiroz 1.Aleitamento materno 2. enfermagem
I.Título	

**“A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PUERPÉRIO –
UM OLHAR PARA O ALEITAMENTO MATERNO”**

ROSELI APARECIDA TREVISAN DA SILVA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial do Curso de Graduação em Enfermagem para obtenção do Certificado de conclusão.

Orientador:_____

Analizador:_____

ASSIS/SP

2014

DEDICATÓRIA

Dedico á minha família, minha mãe que sempre me consolou nos momentos difíceis, sendo meu porto Seguro e suporte para enfrentar e jamais desistir da Batalha. Ao meu filho, o qual me fez querer ir além dos meus limites, para possibilitar a ele uma vida digna e repleta de realização.

ASSIS/SP

2014

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiro a Deus por ter me concedido chegar até aqui, sendo meu consolo a cada dia, principalmente quando muitas vezes por cansaço ou angústia pensei em desistir, mas Deus me deu forças para continuar a cada dia na caminhada.

À professora Fernanda Cenci Queiroz, que não mediu esforços para me orientar nesse trabalho, sempre disposta a me ajudar, me aconselhando e tirando minhas dúvidas em relação a realização desse artigo.

Aos meus amigos que sempre me apoiaram, dedicando um tempinho de suas vidas a me ajudarem e me confortarem sempre que necessário cada um sabe o quanto essencial são para mim e para essa conquista.

Aos meus familiares que jamais mediram esforço em me ajudar, sendo meu porto seguro sempre que necessário.

RESUMO

Esta pesquisa possibilitou melhor embasamento sobre o atendimento de enfermagem para as puérperas com relação ao aleitamento materno. O período puerperal é compreendido como o período “que se inicia logo após o parto e termina quando as modificações locais e gerais determinadas pela gestação no organismo materno retornam às condições normais” (SANTOS, 2002, p. 117). Neste período ocorrem adaptações fisiológicas e comportamentais complexas nas mulheres caracterizadas pelos fenômenos involutivos, pelo estabelecimento da lactação, pela adaptação psicológica da mãe e pelo estabelecimento da relação mãe-filho e familiares. A pesquisa teve como objetivo verificar o que vem sendo publicado sobre o papel do enfermeiro na orientação do aleitamento materno em puerpério imediato. Trata-se de uma revisão de literatura sobre o aleitamento materno no período do puerpério imediato. Foi realizada uma busca na base de dados LILACS sobre os trabalhos publicados com este tema. Os trabalhos encontrados foram lidos na íntegra e tabulados para análise. Foram encontrados 15 artigos, permanecendo apenas 8 artigos, uma vez que os demais não tratavam do objetivo da pesquisa. Cinquenta por cento (50%) dos trabalhos encontrados revelam que as orientações sobre aleitamento ocorrem, mas não são eficazes como deveria, vindo ainda a necessidade de uma melhora desta orientação por parte da Enfermagem. Fazem-se necessários maiores pesquisas nessa área, bem como se precisa também de projetos de intervenção, tanto na maternidade como na atenção básica, uma vez que o puerpério é vivido 2 dias na maternidade e o período restante no domicílio.

PALAVRA CHAVE: 1. Aleitamento Materno; 2. Enfermagem;

ABSTRACT

This research has enabled better foundation in nursing care for the mothers regarding breastfeeding. They become necessary further research in this area and also needs intervention projects, both in motherhood as in primary care, since the puerperium is lived two days in motherhood and the remainder in the household. Since the puerperal period is understood as the period "that begins soon after birth and ends when local and general changes in pregnancy determined by the mother's body return to normal conditions" (Santos, 2002, p. 117). In this period complex physiological and behavioral adaptations in women characterized by involutive phenomena, the establishment of lactation, the mother's psychological adjustment and the establishment of the mother-child relationship and family occur. It also aims to check who has been published on the role of nurses in orientation of breastfeeding on postpartum. Treating yourself like a literature review on the subject of breastfeeding in the immediate postpartum period. Searched the LILACS database for studies published with this topic was held. The works found were read in full the results will be tabulated for analysis. Was used as a keyword for the search terms, breastfeeding, first pregnancy, postpartum women. 15 articles were found. 8 of these articles were read and analyzed by similarity of results. Fifty percent (50%) of the studies found reveal that the guidelines on breastfeeding occur, but are not effective as it should, still seeing the need for an improvement of this guidance from the Nursing.

KEYWORD: Breast 1.Aleitamento; 2 Early Weaning

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO	10
2-PROBLEMATIZAÇÃO	12
3-FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE	13
4-OBJETIVOS	14
4.1-OBJETIVO GERAL	14
4.2-OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
5-JUSTIFICATIVA	15
6-REVISÃO DE LITERATURA	16
7-METODOLOGIA	18
8-RESULTADOS	19
8.1-Gráfico de publicação de artigos	22
8.2-Orientação quanto ao aleitamento materno	22
9-CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
10-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26.

1. INTRODUÇÃO

O leite materno é a primeira fonte de nutrientes que uma criança necessita para desenvolver. É um alimento completo, isso significa que até seis meses não precisa de algum outro tipo de alimento. Após os seis meses a amamentação deverá ser completado com outros alimentos. É uma das formas mais eficientes de atender os aspectos nutricionais, imunológico e psicológico das crianças em seu primeiro ano de vida. Além de um grande benefício a saúde da mãe, pois reduz o risco de câncer e a obesidade após o parto.

Outros benefícios de acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria incluem a economia em gastos do governo com saúde já que crianças amamentadas ficam menos doentes, longe de infecções (Organização Mundial da Saúde).

Sonego et al.(2004,p/344), consideram que , quando a mãe escolhe o modo de alimentar seu bebê, ela exprime nesse ato a influência de outra pessoas, do seu estilo de vida, da sua história e da personalidade.

Há de se destacar que o aleitamento materno proporcione uma qualidade de vida superior para a família e a sociedade, porém é necessário superar os obstáculos que vão surgindo durante o período de amamentação, a fim de evitar que o desmame aconteça precocemente.

É uma prática natural e eficaz um ato cujo sucesso depende de históricos, sociais, culturais, e psicológicos depende da puerpera, do compromisso e do conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde envolvidos na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno.

Período puerperal é compreendido como o período “que se inicia logo após o parto e termina quando as modificações locais e gerais determinados pela gestação no organismo materno retornam às condições normais” (SANTOS, 2002, p. 117). Neste período ocorrem adaptações fisiológicas e comportamentais complexas nas mulheres caracterizadas pelos fenômenos involutivos, pelo estabelecimento da lactação, pela adaptação psicológica da mãe e pelo estabelecimento da relação mãe-filho e familiares.

Segundo Rezende (1995) o puerpério é subdividido em três fases: imediato, tardio e remoto. A primeira fase corresponde o período compreendido

do 1º ao 10º dia pós-parto, durante o qual se desenrolam todas as modificações necessárias ao retorno do funcionamento do organismo da mulher ao estado anterior à gravidez; o tardio que vai do 11º ao 25º, onde se desenrolam todas as manifestações involutivas de recuperação e regeneração da genitália materna, e seguida do remoto, com término impreciso, na dependência da lactação, normalmente em torno de 6 semanas, permeado por processos físicos, sociais e psicológicos, inerentes à maternidade.

2 – PROBLEMATIZAÇÃO

Essa pesquisa iniciou tendo por base a experiência vivida pelo autor da pesquisa, por ter vivenciado a experiência do aleitamento materno e suas dificuldades no puerpério imediato. Essa experiência mostrou necessidade de se fazer algo para a melhoria da orientação que vem sendo dada para as mães, uma vez que é um período que envolve aspectos culturais, famílias e sociais.

Esta prática é delineada por diversos âmbitos como o social, econômico e cultural. O que contribui para a adesão ou não de tal ato. O profissional de saúde, como educador está preparado para orientar, conferir validade às preconizações pelo Ministério da Saúde, no tocante à saúde materna infantil.

Os profissionais de enfermagem precisam estar devidamente qualificados e sensibilizados para oferecer às gestantes e nutrizes orientações adequadas e acessíveis. Este cuidado promove e apoia o aleitamento materno, e contribui para o estabelecimento e manutenção desta prática.

Para Santos (2002), mesmo com todo o conhecimento em relação às vantagens do aleitamento materno para mãe e bebê, a incidência do desmame precoce em nosso meio, ainda é muito elevada, dentre as múltiplas causas para esse comportamento destaca-se a desinformação sobre a função biopsicológica do ato de amamentar, tanto da população em geral como dos profissionais da área da saúde.

3 - FORMULAÇÃO DA HIPÓTESE

Acredita-se que uma das causas que interrompe o aleitamento materno é a falta de orientação de enfermagem no período puerperal imediato, ou seja, na primeira semana.

4 – OBJETIVOS

4.1- Objetivo Geral

- Verificar o quem vem sendo publicado sobre o papel do enfermeiro na orientação do aleitamento materno em puerpério imediato.

4.2- Objetivo Específico

- Verificar o ano de publicação destes artigos.
- Verificar que tipos de estratégias estes trabalhos encontrados utilizaram para realizar os cuidados de enfermagem no período puerperal.

5 – JUSTIFICATIVA

Atualmente existe uma grande quantidade de informações e dados a respeito do aleitamento materno graças ao avanço tecnológico e científico das últimas décadas no campo da saúde, inclusive saúde da mulher. Tal avanço foi estimulado pela necessidade de melhorar a qualidade de vida. Mesmo diante disto podem-se constatar grandes números de mães que deixam de fazer uso da amamentação exclusiva, mesmo com tantos benefícios, sendo assim é de grande importância que o enfermeiro atue como elo principal de informações, intervenha tomando medidas, para que essa situação venha mudar.

6 - REVISÃO DE LITERATURA

O Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) foi elaborado pelo Ministério da Saúde em 1984, sendo marco, principalmente de uma ruptura conceitual com os princípios norteadores da política de saúde das mulheres e os critérios para eleição de prioridades neste campo. Esse novo programa para a saúde da mulher incluía ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação. Englobando a assistência à mulher em clínica ginecológica, no pré-natal, parto e puerpério, no climatério, em planejamento familiar, DST, câncer de colo de útero e de mama, além de outras necessidades identificadas a partir do perfil populacional das mulheres (BRASIL, 1984).

Tendo em vista as modificações e adaptações vivenciadas pela mulher no puerpério, acredita-se na importância da intervenção através da prestação de uma atenção específica para esse determinado momento na vida de uma mulher. Reconhecendo a individualidade e visando assim um atendimento humanizado concordando com o que preconiza o Ministério da Saúde que “a mulher neste momento, como em todos os outros, deve ser vista como um ser integral, não excluindo seu componente psíquico” (BRASIL, 2001, p. 175).

Neste período vivenciado pela mulher, a mesma necessita tanto de atenção física, como psicossocial, é importante que as atenções não sejam só voltadas somente para o bebê, pois há o risco de que isso seja interpretado pela puérpera como descaso à sua necessidade; o foco da atenção, nesse momento, deve ser a mulher. Ao prestar cuidados à puérpera, deve-se estar atento e disponível para perceber a necessidade de cada mulher em ser ouvida (MENDES, 2003).

O tema aleitamento materno até pouco tempo não era foco de pesquisas de estudiosos e clínicos. Era considerado de pouca importância, apesar de ser sinônimo de sobrevivência para neonato e direito inato (ICHISATO & SHIMO, 2002).

Maldonado apud Zampieri (2005) afirma que a amamentação não deve ser considerada apenas como um processo fisiológico, pois envolve um padrão mais amplo de comunicação, entre a mãe e o bebê, de comunicação psicossocial.

Pode-se dizer que o aleitamento materno trás inúmeras vantagens não somente para o recém-nascido, mas também para a mulher. O fato de a mulher amamentar reduz os riscos de contrair câncer de mama e de ovário, anemia, osteoporose, artrite reumatoide, esclerose múltipla na pré-menopausa, além de auxiliar na recuperação de peso pré-gestacional (REA, 2004; NEWCOMB. apud SANTOS, 2002)

7 – METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura sobre o assunto do aleitamento materno no período puerperal imediato. Foi realizada uma busca na base de dados LILACS sobre os trabalhos publicados com este tema. Os trabalhos encontrados foram lidos na íntegra os resultados serão tabulados para análise. Foram utilizados como palavra chave para a pesquisa os termos, amamentação, primeira gestação, puérperas. Foram encontrados 15 artigos. Destes artigos 8 foram lidos e analisados por semelhança dos resultados encontrados.

8 – RESULTADOS

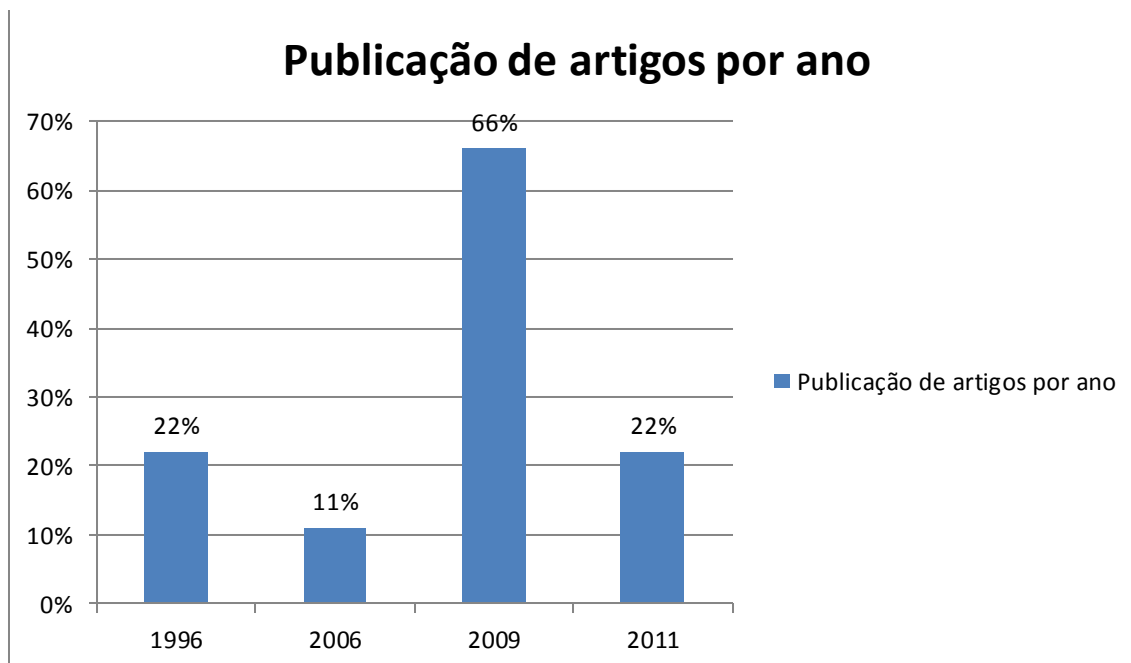
Dos 15 artigos encontrados na busca, 8 foram selecionados por retratarem o objetivo da pesquisa, sendo lidos e tabulados os dados referente a fonte de publicação, ano da mesma, título da pesquisa, formação do autor e conclusão do trabalho, conforme mostra a tabela abaixo :

Nome da Revista	Título do Artigo	Ano de Publicação	Formação do Autor	Conclusão do Artigo
Ciência, cuidado e saúde.	Preparo e apoio á mãe adolescente para a prática de amamentação	2011	Mestrada e Doutorada	As adolescentes entrevistadas não receberam orientação para aleitamento no pré natal.
Re.Rene.	Diagnostico de Enfermagem relacionados a amamentação no puerpério imediato	2011	Mestrada e Doutorada	Apesar da maioria das puérperas ter apresentado amamentação significativa sentiu-se necessidade de uma atenção maior da parte da enfermagem.
Online braz.nurs.	Conhecimento de gestantes de primeira viagem sobre aleitamento materno	2009	Mestrada e Doutorada	As gestantes de primeira viagem relatam que tiveram orientações sobre

				aleitamento materno porém questionário melhora na orientação para ter mas êxito.
J Heath Sci.Inst=Rer.Inst.Ciência Saúde	Fatores de risco para o desmame precoce na perspectiva das puérperas: resultados e discussão.	2009	Mestrada e Doutorada	Nesta pesquisa evidenciou-se que ainda falta mais apoio as puérperas e seus familiares
RENE rev.min.enferm;13(2):202-208,abr,-jun-2009.	A amamentação na transição puerperal:o desvelamento pelo método de pesquisa-cuidado.	2009	Mestrada e Doutorada	Devido importância do aleitamento materno no período da amamentação ocorre uma vivencia mais humanizada por parte do enfermeiro.
Acta paul.enferm	Percepção dados mulheres acerca do contato precoce e da amamentação em sala de parto	2006	Mestrada e Doutorada	Ainda se encontra limitada a orientação dos profissionais nos aspectos práticos perante os sentimentos das mulheres.

<p>Arq.ciência saúde UNIPAR</p>	<p>O significado no ato de amamentar: a visão de puérperas primigestas</p>	<p>2009</p>	<p>Mestrada e Doutorada</p>	<p>Perante pesquisas foi observados falhas na amamentação devido a falta de orientações dos profissionais da saúde na assistência pré-natal</p>
<p>Rev.ciência .méd. PUCCAMP</p>	<p>O impacto das orientações de alta aquisição de conhecimento pelas puérperas do Alojamento Conjunto.</p>	<p>1996</p>	<p>Mestrada e Doutorada</p>	<p>Apesar de inúmeras informações as puérperas, tiveram benefícios educacionais no aleitamento materno</p>

8.1- Gráfico de publicação de artigos



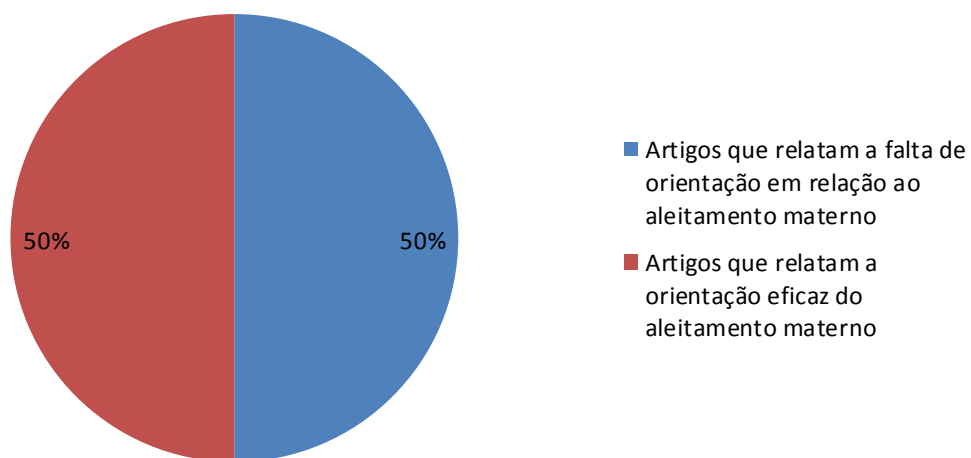
Com relação ao ano de publicação pode-se perceber que mais da metade dos artigos publicados sobre o assunto foram em 2009. Outro aspecto que chama a atenção foi o baixo número de publicações antes do ano 2000, tendo apenas 2 artigos no ano de 1996. Estes números sugerem que a preocupação com o aleitamento materno nos últimos 8 anos vem aumentando. Apesar de existir poucos trabalhos sobre o assunto, as publicações nessa área aumentaram quando comparadas com a década de 90.

8.2 – Orientação quanto ao aleitamento materno

Dentro dos artigos encontrados a maioria dos autores relatou a necessidade de orientação para as puérperas, porém a minoria deles identificaram estratégias de orientação para aleitamento materno nos primeiros 2 dias de puerpério. Conforme tabela abaixo, 50% dos trabalhos encontrados revela que as orientações sobre aleitamento ocorrem, mas não são eficazes como deveria, vendo ainda a necessidade de uma melhora desta orientação

por parte da Enfermagem. Isto demonstra a necessidade de melhoria da atuação da enfermagem na orientação ao aleitamento materno, sendo necessário um estudo aprofundado do tema e projetos que possibilitem uma participação das gestantes e puérperas e o trabalho do enfermeiro como orientador, buscando estimular o aleitamento materno.

Orientação quanto ao aleitamento materno



9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aleitamento materno é um tema que sempre está em questionamento, muitas mães ainda não têm o conhecimento adequado acerca da sua importância para a saúde do bebê e até mesmo para a sua própria saúde. É comum ouvirmos muitos mitos sobre a amamentação, algumas mães por acreditarem nesses mitos não aceitam ou não buscam orientações adequadas sobre a amamentação e acabam optando por não amamentarem ou pelo desmame precoce. É necessário que haja mais orientações por parte dos profissionais da saúde, e que estes sejam um elo entre as mães e o serviço de saúde. Faz-se necessário também uma melhor divulgação da importância do aleitamento materno, visto que esse é o alimento primordial ao bebê pelo menos até os seis meses de idade.

Esta pesquisa possibilitou melhor embasamento sobre o atendimento de enfermagem para as puérperas com relação ao aleitamento materno. Faz-se necessárias maiores pesquisas nessa área, bem como de projetos de intervenção, tanto na maternidade como na atenção básica, uma vez que o puerpério é vivido 2 dias na maternidade e o período restante no domicílio. Este alinhamento das orientações sobre aleitamento na maternidade e no postos de saúde se faz necessário. Percebe-se que os serviços se comunicam pouco, ou nem se comunicam. Os trabalhos encontrados colocam essa fragilidade do sistema de saúde.

Esta pesquisa motivou a elaboração de um projeto de intervenção na maternidade de Assis e unidades de saúde da família, focando o atendimento a puérpera imediata. É necessário que seja feita uma intervenção junto a Maternidade de Assis e USFs, buscando fazer campanhas que incentivem e até mesmo ensinem as futuras mães a optarem pela amamentação. A busca pela informação deve ser feita sempre que necessário e para isso deve haver uma equipe de enfermagem muito bem orientada para que possam transmitir segurança e confiança às essas mães.

Ao longo dessa pesquisa foi possível perceber que quando há pessoas bem treinadas para orientarem as mães sobre a importância e a necessidade

do aleitamento materno, é possível conseguir resultados eficazes. Dessa forma, contribuindo para que as mães e os bebês possam sair das maternidades prontas para a vida cotidiana.

10 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência integral à saúde da mulher: bases da ação programática.** Brasília: Ministério da Saúde, 1984.

ICHISATO, SMT.; SHIMA, AKK. **Revisitando o desmame precoce através de recortes da história.** *Revista Latino-Americana de Enfermagem.* v. 10, n.4, p.578-85, 2002.

MENDES, M. F. **Puerpério na atenção básica: as interfaces da assistência institucional das práticas de cuidados de saúde.** 2003. 128 p. Dissertação (Mestrado em saúde Pública). Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC. 2003.

REA, M. F.. **Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher.** *Jornal de Pediatria.*(Rio de J.), Porto Alegre, v. 80, n. 5, 2004.

REZENDE, J. **O puerpério. Estudo clínico e assistência.** In: *Obstetrícia.* 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995. p. 358-369.

SANTOS, E. K. A. dos. **Promoção do Aleitamento Materno.** In OLIVEIRA, E. de; MONTICELLI, M.; BRÜGGEMANN, O. M. (Org). **Enfermagem obstétrica e neonatológica: textos fundamentais.** 2ª ed. Florianópolis: Cidade Futura, 2002, p. 135 - 171.

SANTOS, E. K. A. dos. **Puerpério normal.** In OLIVEIRA, E. de; MONTICELLI, M.; BRÜGGEMANN, O. M. (Org). **Enfermagem obstétrica e neonatológica: textos fundamentais.** 2ª ed. Florianópolis: Cidade Futura, 2002, p. 117 - 133.

SILVA. AP de , SOUZA , N. de. **Prevalência do Aleitamento Materno.** 2005, vol. 18.

SONEGO, j.t at. **Experiência do desmame entre mulher de uma mesma família.**Rev.esc.Enferm,USP.2004,Vol 38.

ZAMPIERI, M. de F. M., CARTANA, M. do H. **Aleitamento materno.** In: VERDI, M.,BOES, A. E., ZAMPIERI, M. de F. M. (organizadoras). Enfermagem na atenção primária de saúde: textos fundamentais. Florianópolis: UFSC/NFR/SPB. 2005. Cap. 12. p. 243-267.